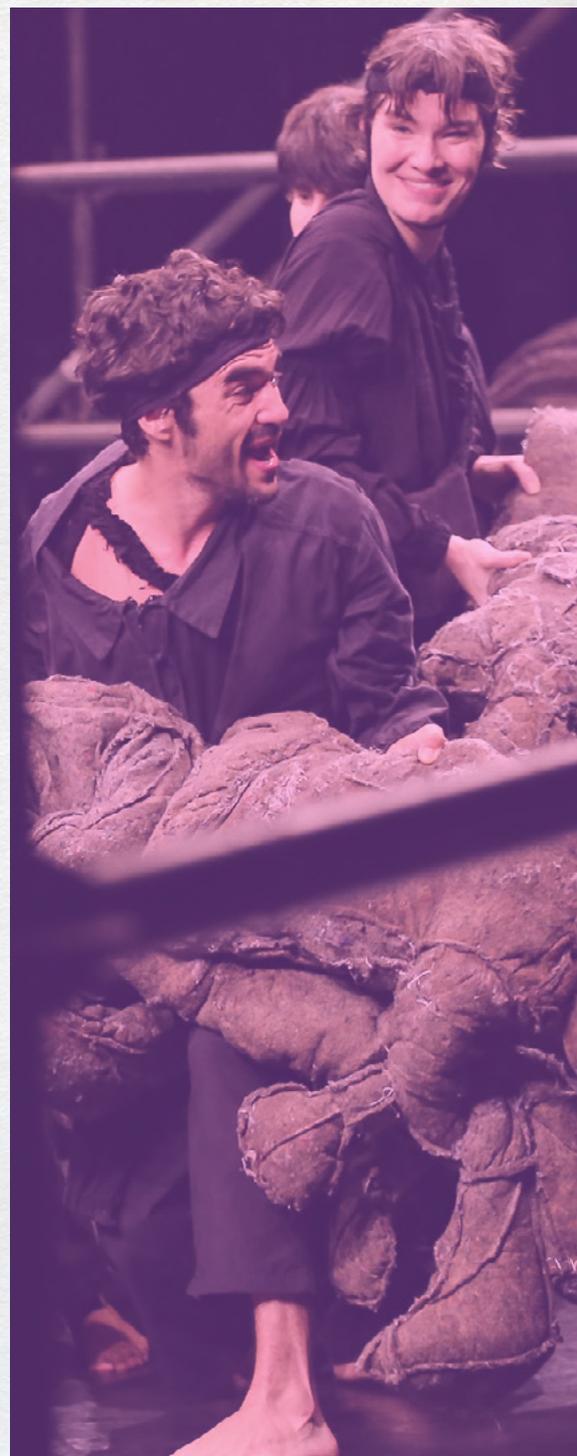


RELATÓRIO DE GESTÃO

2017 - 2020



**FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO**

São José dos Campos, a Capital Cultural do Estado de São Paulo

Após ter vencido a disputa com outros 60 municípios com mais de 150 mil habitantes, a Fundação Cultural Cassiano Ricardo traz a Virada SP de volta à São José dos Campos, conforme previa o plano de gestão da Administração Municipal. Isso só foi possível porque a cidade atendeu às exigências do edital “Juntos pela Cultura”, que incluía uma série de requisitos, desde a análise do acesso à cultura da cidade até a oferta de cursos e oficinas, espaços culturais descentralizados, entre outros.

Com a Virada SP, São José dos Campos recebe o título de Capital Cultural do Estado de São Paulo - o reconhecimento do Governo do Estado dos investimentos e dos bons resultados da Prefeitura, por meio da Fundação Cultural, numa política sólida nas áreas de formação, difusão e fomento à cultura.

Essa política cultural eficiente se traduz na aproximação da população com a arte, nas oportunidades aos artistas, na viabilização de recursos de fomento, na maior oferta e melhor qualidade dos projetos ofertados, na formação de público e nos programas de formação profissional. A soma de todos esses fatores faz de São José dos Campos referência estadual na área da Cultura.

Ao longo desses últimos quatro anos (2017-2020), destacaram-se importantes programas de formação como o Coro Jovem Sinfônico e a Cia Jovem de Dança, além dos novos Núcleo de Cordas, Tap da Longevidade e o Centro de Artes Circenses. Ao mesmo tempo em que esses programas revelam talentos e profissionalizam artisticamente, também oferecem apresentações de qualidade à população.

A cada ano que passa, a FCCR registra recordes de público em eventos consagrados, como por exemplo o Festidança, Festa do Mineiro, Festivale, Mês da Música e várias outras atrações, incluindo artistas da cidade, da região, do Estado e até de fora do país, lotando os espaços culturais e despertando, cada vez mais, o interesse da população pelas atividades culturais.

Mas chega o ano de 2020 e com ele vem a pandemia do novo coronavírus – a Covid-19. Todo o planejamento cultural e artístico da cidade teve de ser revisto com a suspensão das atividades presenciais. Diante da nova realidade, a equipe de colaboradores se reinventou para adequar seus projetos culturais utilizando-se de plataformas digitais. Assim, garantiu não só a continuidade do trabalho dos artistas credenciados como também manteve o acesso da comunidade às atividades culturais mesmo dentro de casa, um alento para quem viveu o isolamento social.

E é assim que fazemos jus ao título de Capital Cultural do Estado, promovendo ações que valorizam os artistas e a cultura da nossa cidade. Afinal, segundo o escrito alemão Johann Wolfgang von Goethe (1749-1832), não existe meio mais seguro para fugir do mundo do que a arte, e não há forma mais segura de se unir a ele do que a arte – uma boa reflexão para os dias com e sem pandemia.



Retomada do Coro Jovem Sinfônico

Criado em 2005, o projeto do Coro Jovem de São José dos Campos atua na área de educação musical e tem como finalidade a formação e a capacitação de jovens de 16 a 34 anos, com bolsa auxílio de estímulo artístico. Além disso, por meio de suas apresentações durante o ano, o projeto divulga o canto coral, incentiva a formação de público e o acesso da população aos programas artísticos de qualidade.

2017



Oportunidade aos artistas de rua

A lei municipal nº 9541, de 9 de junho de 2017, deu aos artistas de rua a oportunidade de se credenciar para integrar a programação de vários projetos da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, realizando intervenções artísticas em praças, parques, escolas, lugares públicos, levando acrobacia, equilibrismo, malabarismo, palhaçaria, dança, música e teatro à população de todas as faixas etárias.

Em três anos, o número de credenciados por edital cresceu de 8 artistas individuais (pessoa física) para 45 microempreendedores individuais (pessoa jurídica). Além do pagamento por apresentação, com o credenciamento, eles foram incluídos em um programa de qualificação para artistas criativos, recebendo orientação e qualificação em gestão para empreendedores criativos profissional e, com isso, tendo maiores oportunidades de trabalho.



Inauguração do Ateliê Johann Gütlich

A Fundação Cultural Cassiano Ricardo abriu o Ateliê de Artes Visuais Johann Gütlich, funcionando em um galpão próximo à sede da instituição, no Parque da Cidade. O nome dado ao novo espaço, anteriormente conhecido como Ateliê de Artes Plásticas, homenageia o pintor holandês Johann Gütlich, responsável pela organização da Escola de Belas Artes do Vale do Paraíba, em São José dos Campos, em 1962.

O ateliê pode ser utilizado para estudos e atividades práticas, como as oficinas de pintura, desenho, encadernação, tecelagem, pin hole, xilogravura, gravura em metal, escultura, cerâmica em baixa temperatura e aquarela.



2017

Ampliação e aperfeiçoamento de festas, festivais e mostras

Carnaval, Semana do Teatro, Festival do Choro, Mostra de Dança, Festa do Mineiro, Semana Chico Triste, Festidança (Festival Nacional de Dança), Festa do Tropeiro (São Francisco Xavier), Mostra de Circo, aniversários dos distritos de São Francisco Xavier e Eugênio de Melo, Festivale (Festival Nacional de Teatro), Semana da Música, Satsang da Primavera, Semana Cassiano Ricardo, encerramento das oficinas culturais, Natal Iluminado.

Festidança

O Festidança se firma como um dos maiores festivais de dança do país, com mostras competitivas, contemporâneas e paralelas, além da Mostra Infantil não competitiva. O Teatro Municipal recebe um espetáculo profissional em cada noite, especialmente convidado pela Curadoria, de renome nacional. Com mais de 150 grupos participantes, o festival promove os vários estilos de dança: balé clássico, dança contemporânea, dança de salão, danças populares, dança do ventre, jazz dance, jazz musical, balé de criação, danças urbanas e sapateado por todos os espaços culturais da cidade, incluindo praças e parques.



2017

Festivale

O Festivale é um dos mais tradicionais festivais de teatro da região e do país. O festival que recebe cerca de 50 peças teatrais, algumas convidadas e a maioria selecionada por edital. Além das apresentações dos espetáculos em vários locais da cidade, o Festivale também promove ações formativas, como mesas de debate, oficinas, palestras e workshops. O propósito do festival é valorizar e fomentar a formação e a difusão cultural, fazendo com que a arte e a cultura possam ser agentes de desenvolvimento social, promovendo a educação e a cidadania. Toda a programação é gratuita.

Semana Cassiano Ricardo

A Fundação Cultural Cassiano Ricardo realiza a Semana Cassiano Ricardo em outubro com o objetivo de incentivar a leitura e a literatura, sempre com programação diversificada em homenagem ao seu patrono, que foi poeta, jornalista e escritor. O evento traz apresentações musicais, espetáculo de dança, teatro, sarau, palestra e a tradicional entrega do Troféu Cassiano Ricardo.

Cassiano Ricardo nasceu em 26 de julho de 1894 em São José dos Campos e faleceu em 14 de janeiro de 1974 no Rio de Janeiro. Ele foi um dos líderes do movimento pela Semana de Arte Moderna de 1922 e ocupou a cadeira nº 31 da Academia Brasileira de Letras.



“Mês da Música” entra para o calendário cultural anual

Durante todo o mês de novembro, a Fundação Cultural Cassiano Ricardo passa a promover uma programação especial dedicada à música, em diversos espaços da cidade – teatros, casas de cultura, parques, praças e calçadão. Os vários ritmos e estilos incluem a música popular, autoral, erudita, canto coral, de raiz, infantil, instrumental, rock, entre outras, com artistas e grupos locais e de renome nacional. Todas as atrações são gratuitas e destinadas a vários públicos e idades.

Reestruturação do Bar de Quinta

O Projeto Bar de Quinta foi totalmente reestruturado. Com curadoria específica, trouxe grupos de maior qualidade artística, incrementou a produção e melhorou a estrutura para as apresentações de grupos e cantores dos cenários musicais regional e brasileiro. Desta forma, a música autoral ganhou mais espaço e foi mais valorizada.

2018



Centro da Juventude com novas atividades culturais

O Núcleo de Ação Cultural Descentralizada (NACD), no Centro da Juventude (região sul), oferece inúmeras atividades culturais à população por meio de oficinas, participação no programa Conexão Juventude e demais encontros, como por exemplo o projeto Retrô Dancing que reúne centenas de pessoas, quinzenalmente aos domingos, com aulas abertas de passinhos dos anos 70, 80 e 90.



São Francisco Xavier ganha Festival de Arte de Rua

Como parte das comemorações de aniversário de São José dos Campos, e em parceria com o SESC, o **Muriqui em Festa!** traz diversas atividades que fazem com que a rua e outros espaços públicos do distrito sejam locais de encontro e de grande celebração à arte. São inúmeras atrações de música, teatro, dança, artes visuais e performance.



Exposição 'Arte Viva' marca nova fase do Museu Municipal

Marcando um novo momento do Museu Municipal de São José dos Campos, que passou a ocupar integralmente o prédio onde já funcionou a Câmara Municipal (região central), é inaugurada a exposição de longa duração 'Arte Viva', composta, sobretudo, por obras da década de 1960, do acervo do próprio museu e também de coleções particulares, do período da Escola de Belas Artes e do Ateliê Livre de Pintura, dois pontos marcantes da história da arte no município.

A exposição faz parte de uma série de ações que contribuíram para uma nova fase do Museu, que passa a ser um espaço destinado a exposições artísticas e atividades voltadas à arte, com concertos, cursos de História da Arte e de formação para mediação de artes visuais em exposições, destinado a professores de Artes da Prefeitura, entre outros.

O prédio foi revitalizado e recebeu adequações específicas, como projeto de iluminação adequado para exposições, com trilhos elétrificados e lâmpadas de led, higienização e catalogações de todo o acervo. Além disso, com a reestruturação da equipe foi possível formar um setor educativo bilíngue, preparado para receber grupos escolares. O espaço possui ainda um auditório com 120 lugares.

Nesse primeiro ano, foi registrada a visita de 8.000 pessoas, inclusive visitantes de outras nacionalidades.

Construído entre os anos de 1926 e 1927, com projeto arquitetônico do argentino Maurício Erro, o prédio faz parte de uma lista de patrimônios culturais preservados, conforme decisão do Comphac (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural).

2018

Serviço de Ouvidoria passa a ser mais um canal de comunicação

O Serviço de Ouvidoria foi instituído na Fundação Cultural Cassiano Ricardo pela Portaria 006/P/2018, de 15 de janeiro de 2018, em razão do advento da Lei Federal nº 13.460, de 26 de junho de 2017, que passou a vigorar para as cidades com mais de 500 mil habitantes, em 21 de junho de 2018.

O novo serviço passa a ser um canal de comunicação entre o cidadão e a fundação, com a finalidade de receber sugestões, reclamações, denúncias e elogios. A principal atribuição da Ouvidoria, dentre outras, é exercer a função de representar o cidadão na FCCR, contribuindo para a participação da sociedade na gestão pública. Outra atribuição importante é a de acompanhar o atendimento dos pedidos de acesso à informação de que trata a Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

A comunicação com o cidadão, usuário dos serviços da FCCR, se dá através dos canais de Serviço de Informações ao Cidadão – SIC, de

forma presencial, situado na área do protocolo da sede da entidade, sítio eletrônico oficial www.fccr.sp.gov.br, através dos ícones Ouvidoria, e-SIC e Fale Conosco, da Assessoria de Comunicação e Central de Atendimento e Informações – 156, no sítio eletrônico da Prefeitura de São José dos Campos www.sjc.sp.gov.br ou o canal de telefonia 156.

Com a implantação da Ouvidoria, houve um ganho extraordinário para os munícipes, usuários dos serviços da Fundação Cultural cujas reclamações, sugestões, elogios e denúncias passaram a ter tratamento sistemático, chegando as manifestações ao conhecimento do Diretor Presidente. No primeiro ano de funcionamento, o serviço registrou 207 atendimentos.

Outro ganho para os munícipes foi o encurtamento do prazo para a solução das demandas. A grande maioria das demandas passou a ser solucionada no prazo de um dia em razão da metodologia desenvolvida, contra os 20 dias, prorrogáveis por mais 10 dias, previstos na legislação aplicável. Uma das razões desse sucesso foi a informatização do serviço e a capacitação do seu responsável junto a organismos de treinamento e capacitação de Ouvidores.

Casa de Cultura Júlio Neme é reconstruída e ampliada

A Casa de Cultura Júlio Neme, no distrito de São Francisco Xavier, foi totalmente reconstruída e ampliada após a estrutura do prédio ter sido condenada pela Defesa Civil, em razão da ação de criminosos que explodiram uma unidade do Santander que funcionava no mesmo local. O local é um ponto de encontro entre artistas, aprendizes, orientadores culturais, moradores, tropeiros, violeiros, turistas e outros segmentos que valorizam a história da própria comunidade.

2019



Retomada da Cia Jovem de Dança

Por meio de editais, foram credenciados coreógrafos e professores de balé clássico e de dança contemporânea, preparadores físicos especializados para bailarinos, ensaiadores de dança clássica e contemporânea e admitidos bailarinos para os núcleos infantil, juvenil, semiprofissional e avançado para integrar a Cia Jovem de Dança de São José dos Campos. Aos alunos dos núcleos semiprofissional e avançado, pela dedicação exclusiva, são

concedidas bolsa-estímulo.

Em sua trajetória, desde 2010, a Cia Jovem de Dança já realizou várias montagens e inúmeras apresentações, mas em 2016 o projeto foi interrompido. O retorno deste programa reforça e cumpre um importante compromisso da atual gestão, revelando novos talentos, difundindo a produção da arte e ampliando a oferta cultural no município e região.

2019

Formação do Núcleo Jovem de Cordas

Uma parceria com a ONG Instituto Cultural Luzes da Ribalta possibilitou a inserção de 69 novas crianças e adolescentes, com idade entre 7 e 17 anos, ao curso de formação musical em instrumentos de cordas (violino, violoncelo, viola erudita e contrabaixo) e prática de orquestra. Somado às crianças já atendidas no bairro Interlagos (na região sul), o Núcleo Jovem de Cordas totaliza mais de 120 integrantes.



34º Festivale com recorde de inscrição

O 34º Festivale bateu recorde de inscrições: 412 espetáculos, consagrando-se um dos mais antigos e tradicionais festivais de teatro do país. Foram 12 dias de apresentações de 47 espetáculos de cinco estados brasileiros, por toda a cidade, com ingresso solidário, contemplando todas as faixas etárias. O destaque foi a apresentação da peça “Grande Sertão: Veredas”, dirigido pela renomada produtora e cineasta Bia Lessa e com Caio Blat no grande elenco.



Oficinas culturais em todas as regiões

Mais de 400 oficinas culturais do Programa Arte nos Bairros deram a oportunidade a cerca de 8.000 pessoas de vivenciarem atividades artísticas nos seus diversos segmentos (música, dança, teatro, artesanato, cultura da paz, artes visuais, cultura digital, literatura, cultura popular, gestão cultural, entre outros).



30ª edição do Festidança tem Mostra Infantil

Além dos espetáculos de balé, jazz, danças contemporâneas, étnicas, urbanas, salão, sapateado, populares e folclóricas em vários espaços públicos e culturais da cidade, a 30ª edição do Festidança também encantou o público com Mostra Infantil de Dança. Foram 41 apresentações não competitivas, com bailarinos de até 12 anos de idade.

2019

Arquivo Público de São José promove maior encontro do Estado de São Paulo

Um total de 41 prefeituras e 31 câmaras municipais, somando mais de 300 pessoas, participaram do 23º Encontro Paulista de Gestão Documental e Acesso à Informação, realizado pela Fundação Cultural Cassiano Ricardo (Arquivo Público Municipal) em parceria com a Prefeitura – o maior encontro já registrado pelo Projeto do Arquivo Público do Estado de São Paulo.

Neste ano, o Arquivo Público Municipal também registra aumento de atendimento a pesquisadores e visitantes, quando foram contabilizadas 356 pessoas, contra 250 em 2018 e 182 em 2017.

Laboratório de Arqueologia

Após oficialização dos procedimentos para emissão de Endossos Arqueológicos Institucionais, pela Fundação Cultural Cassiano Ricardo, e reacondicionamento do acervo de arqueologia conforme preconizado pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), ambos em 2019, o Laboratório de Arqueologia é reaberto em 2020, após 20 anos fechado. Neste mesmo ano, o laboratório recebe o achado fortuito arqueológico ocorrido durante as obras de ampliação da EMEF Cassiano Ricardo, no Parque Santos Dumont.



Estímulo à economia criativa

Com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa/Poiesis/Oficinas Culturais, foi realizado o seminário “Cenário 2019: Economia Criativa – Arte, Tecnologia e Negócios”, que contou com importantes profissionais das áreas de cinema, TV, games, mídias sociais, arte e tecnologia, música, marketing e captação de recursos e reuniu centenas de pessoas no Teatro Municipal, entre artistas, produtores, gestores culturais, atores da economia criativa, empresários e investidores.

Outra importante parceria foi com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), que possibilitou a realização das aulas do Projeto de Empreendedorismo Criativo, com capacitação e consultoria gratuitas aos artesãos, gestores e artistas nas áreas de artes cênicas, música, design, audiovisual, artes visuais, moda, literatura, artesanato e edição de livros ou outras áreas artísticas.



Reabertura do Cine Teatro Benedito Alves da Silva

O Cine Teatro Benedito Alves da Silva (região central) foi reaberto após reforma e adequações para a obtenção do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), garantindo a segurança dos funcionários e frequentadores. Foi instalado sistema de detecção e extração de fumaça, trocado o piso, feita pintura intumescente (resistente ao fogo) no forro de madeira e em estruturas metálicas, além da instalação de corrimão em vários setores (in-

cluindo a área do fundo do palco), portas corta-fogo com barras anti-pânico, entre outras exigências feitas pelo Corpo de Bombeiros.

Construído entre os anos de 1946 e 1950, o espaço cultural, com capacidade para 270 pessoas, é preservado pela lei municipal 8571/12. O local volta a ser utilizado para diversas atividades culturais, principalmente apresentações de espetáculos teatrais, de dança e projeções cinematográficas

A retomada da Virada SP e o título de Capital Cultural do Estado

Depois de vencer, por meio de edital, a disputa com mais de 60 municípios, São José dos Campos volta a sediar a Virada SP, em parceria com o Governo do Estado. Foram 24 horas ininterruptas de atividades, com 74 atrações artísticas e musicais em 23 espaços públicos da cidade, registrando a participação de 533 artistas, proporcionando a geração de 1.044 postos de trabalho e envolvendo um público estimado de 185 mil pessoas.

Com isso, a cidade recebe, oficialmente, o título de Capital Cultural do Estado de São Paulo. A premiação reconhece os investimentos e os bons resultados da Prefeitura e da Fundação Cultural Cassiano Ricardo numa política sólida nas áreas de formação, difusão e fomento à cultura.



2019

O primeiro Centro de Artes Circenses

Seguindo uma vocação artística, demonstrada com a intensa participação em oficinas e mostras, nasce o Centro de Artes Circenses de São José dos Campos -- um Programa de Formação Artística da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, destinado a jovens a partir de 12 anos, com o objetivo de profissionalizar artistas circenses, dando oportunidade aos jovens talentos de se capacitar e ter uma profissão artística.

Com núcleos de aperfeiçoamento, avançado e semiprofissional, os alunos são selecionados por meio de edital e audições técnicas. As aulas reservam conteúdos teórico e prático nas artes circenses, além de apresentações e ensaios. E, para os núcleos avançado e semiprofissional, os alunos têm direito a bolsa de estímulo artístico.



Sapateado para pessoas com mais de 45 anos

Novo programa de formação inova com as aulas de sapateado para maiores de 45 anos, uma oportunidade para esse público mais maduro de aprender, se aperfeiçoar e, acima de tudo, se divertir com as aulas do projeto Tap da Longevidade – com técnicas de sapateado americano. O diferencial do curso é que os alunos também aprendem sobre direção cênica e expressão corporal, estando aptos a fazer encenações em palco no formato de uma companhia profissional.





2020



Fundação Cultural se reinventa e transforma ações presenciais em virtuais

Diante da pandemia, teatros, museus e casas de cultura foram fechados em março. As apresentações em espaços abertos, como praças e parques, também foram suspensas para evitar aglomeração de pessoas. Com isso, a Fundação Cultural Cassiano Ricardo teve que se reinventar para propor ações à população que ficou em quarentena em casa e também aos artistas que deixaram de trabalhar.

Foram adaptadas para o formato virtual, com acesso gratuito em plataforma digital, diversas ações: V Festival do Choro (ações formativas), Encontro de Capoeira Angola, Curso de História da Fotografia, Projeto Patuscada

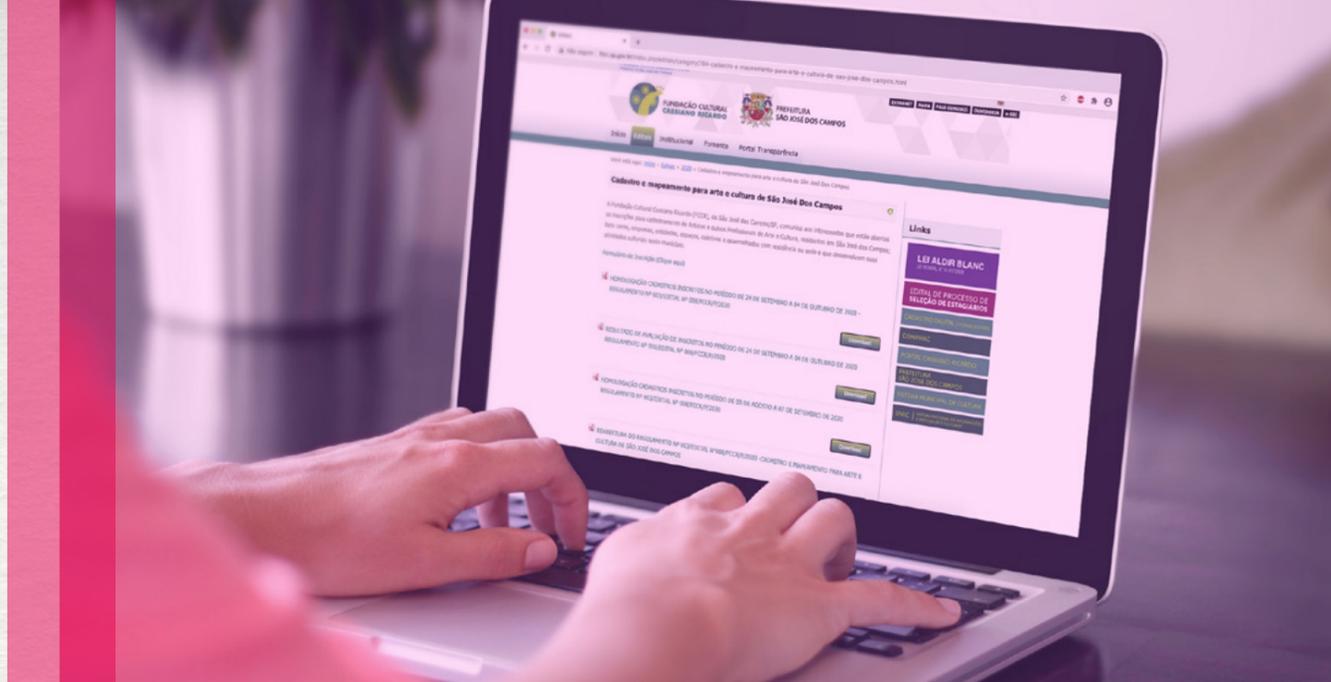
(aulas de percussão de bateria de escola de samba), Projeto Tama (cultura afro-brasileira por meio de tambores), Retrô Dancing (aulas abertas de passinhos dos anos 70, 80 e 90), Projeto Juntos (inclusão por meio de contação de histórias e música), lives dos projetos Circulação, Arte nas Ruas, Blues no Municipal, Bar de Quinta, Temporada CET (Centro de Estudos Teatrais) – leituras dramáticas, e visitas remotas no Museu do Folclore. No programa Arte nos Bairros, que passou a oferecer oficinas culturais on-line, cerca de 2.000 alunos participaram das mais de 300 turmas, com diferentes atividades.

O Atelier de Artes Visuais também passou a atender virtualmente, com aulas de de pintura, aquarela, xilogravura, encadernação manual, fotografia, cerâmica de baixa temperatura e gravura em metal, para turmas dos níveis iniciante e intermediário.

Além disso, mais de 200 pessoas, entre alunos e profissionais, deram continuidade às aulas dos Programas de Formação (Sapatado, Cia Jovem de Dança, Coro Jovem Sinfônico, Centro de Artes Cênicas e Núcleo de Cordas). Alguns grupos participando, inclusive, de mostras e encontros virtuais.

Cadastramento e Mapeamento Cultural

A FCCR registrou um total de 1.230 inscrições no cadastro cultural de artistas, espaços artísticos e culturais, micro e pequenas empresas culturais, cooperativas, instituições e organizações culturais comunitárias de São José dos Campos. O cadastramento permitiu a realização do mapeamento cultural municipal, com o conhecimento da diversidade cultural local, além disso atendeu à exigência básica da lei federal 14.017/2020 - Lei Aldir Blanc.

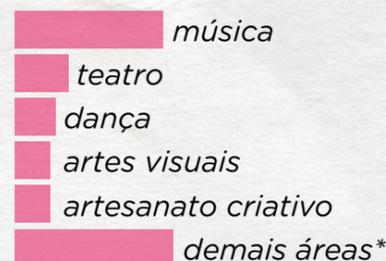


Lei Aldir Blanc

Mapeamento inédito da cultura

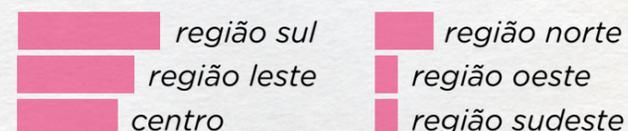
A Fundação Cultural Cassiano Ricardo registrou um total de 1.230 inscrições no cadastro cultural de artistas, espaços artísticos e culturais, micro e pequenas empresas culturais, cooperativas, instituições e organizações culturais comunitárias de São José dos Campos. O cadastramento permitiu a realização do mapeamento cultural municipal, com o conhecimento da diversidade cultural local, além disso atendeu à exigência básica da lei federal 14.017/2020 - Lei Aldir Blanc.

Entre as pessoas físicas, o mapeamento apontou que a música (31%) é a principal área de atuação artística no município, seguido pelo teatro (11%), dança (9%), artes visuais e artesanato criativo (ambos com 8%).



* arte de rua, artes circenses, artesanato tradicional/cultural/indígena, audiovisual, cultura da infância, cultura da paz, cultura popular, gestão e produção cultural, literatura, ações afirmativas, múltiplas linguagens artísticas e culturais, diversidade cultural e patrimônio histórico e cultural

A região sul da cidade é que possui maior concentração de profissionais artísticos, com 30%. A região leste está com 24%; centro, 21%; norte, 12%; oeste, 5%; e sudeste, 5%.



São José dos Campos repassa subsídios federais durante a pandemia

Em atendimento à Lei Aldir Blanc de Emergência Cultural - Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020, que dispõe sobre ações emergenciais destinadas ao setor cultural a serem adotadas durante o estado de calamidade pública, a Fundação Cultural Cassiano Ricardo publicou editais para selecionar espaços artísticos e culturais, pequenas empresas culturais e organizações comunitárias do setor para efetuar o repasse do subsídio federal.

Além dos espaços artísticos, outros sete editais públicos foram lançados para custear chamadas públicas, prêmios, aquisição de bens e serviços ao setor cultural e beneficiar centenas de pessoas do setor artístico e cultural.

FMC investe mais de R\$ 4 milhões

No período de 2017 a 2020, o Fundo Municipal de Cultural (FMC) investiu um total de R\$ 4.005.000 em 132 projetos de diferentes áreas culturais.

Em 2017, foram executados 7 projetos na área de Linguagens Artísticas, com investimento de R\$ 400 mil.

Já em 2018, o número de projetos selecionados passou para 33 e o investimento para R\$ 800 mil, nas áreas de Bolsa de Aprimoramento Técnico-Artístico; Artes Visuais; Criação e Publicação Literária; Criação e Temporada em Teatro, Dança, Música e Circo; Cultura Digital; Diversidade: Gênero e Etnia; Primeiras Obras; Temporada artística em espaços independentes.

No ano de 2019, o número de projetos aprovados se manteve em 33, mas com recursos da ordem de R\$ 1,4 milhão nas áreas de Arquitetura e Design, Artes de Rua, Audiovisual, de Criação e ou Temporada em Teatro, Música, Dança e Circo, Apoio a Grupos e Manifestações de Cultura Popular, Interartes, Primeiras Obras, Publicação de Obra Inédita em Literatura e Temporada Artística em Espaços Independentes.

Em 2020, foram executados 59 projetos nas áreas de Criação e ou Temporada em Teatro, Música, Dança e Circo; Audiovisual; Artes Visuais; Diversidade: Gênero e Etnia (45 prêmios para pessoas físicas, sendo um de R\$ 10 mil); e Obras Literária. O investimento total foi de R\$1,405 milhão.

O Fundo Municipal de Cultural, criado por Lei Municipal nº 9069, é um mecanismo de financiamento público, com recursos diretos, para projetos artístico-culturais de artistas, grupos, coletivos ou outras entidades e empresas que trabalham na área artístico-cultural, a serem realizados na cidade de São José dos Campos.

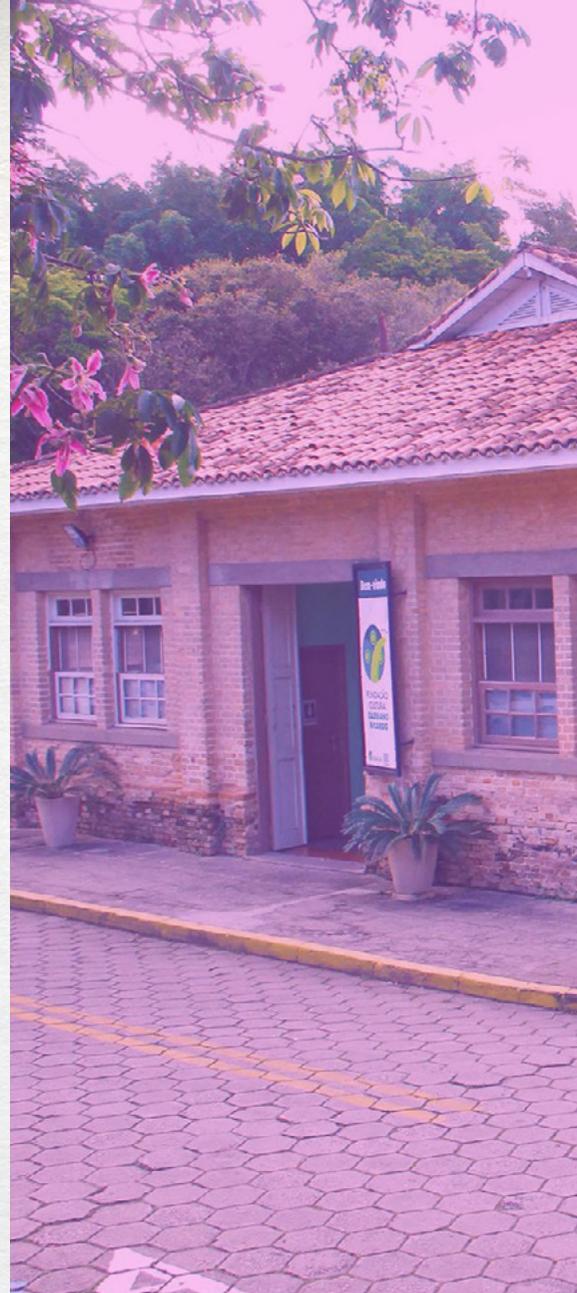


MUSEU DO FOLCLORE 2017-2020

A gestão do Museu do Folclore, através do Centro de Estudos da Cultura Popular (CECP), consegue, por meio da Lei Rouanet, a aprovação de proposta para elaboração de projeto de restauro do prédio, onde são realizadas exposições permanentes e temporárias nos modelos tradicionais presenciais e, inclusive, virtuais. O acervo museológico também está sendo disponibilizado na internet.

Após completar 35 anos em 2020, foi lançado o 26º volume da Coleção Cadernos de Folclore, com a história de criação do Museu do Folclore, e um e-book com informações dirigidas, principalmente a professores.

A biblioteca Maria Amália Corrêa Giffoni foi modernizada, com novo mobiliário e equipamentos de informática. Seu acervo, de quase 100 vídeos de diferentes pesquisas, além de livros, e fotografias, foi disponibilizado na internet.



    fccrsjc
www.fccr.sp.gov.br

Av. Olivo Gomes, 100, Parque da Cidade
Santana - São José dos Campos/SP

(12) 3924.7300



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS